



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA VISANDO CONFORTO

Margarida dos Santos Salú¹, Carlos Roberto Lyra ²

Resumo: O cliente pediátrico gravemente enfermo, requer uso de tecnologia para manutenção da vida. Na compensação das funções orgânicas, requer também um “ambiente”, terapêutico capaz de auxiliar no restabelecimento da saúde. A motivação da pesquisa surgiu ao vislumbrar conforto como indicador de qualidade. Pesquisa integrante de dissertação de mestrado. Objeto de estudo: O conforto na perspectiva da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente em UTIP. Objetivo: Descrever os cuidados de conforto que podem ser prestados ao cliente na UTIP e identificar os fatores ambientais que interferem na qualidade do cuidado/conforto prestado na UTIP. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, mediante análise temática dos discursos, utilizando questionário semi-estruturado como instrumento de produção dos dados e referencial teórico de conforto de Kolcaba. O cenário da investigação foi a UTIP de um Hospital Federal localizado no Município do Rio de Janeiro. Participaram do estudo enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em UTIP. Pesquisa aprovada protocolo 1228/Dpq/2012. Resultados: Na análise temática emergiu a categoria: Conforto como prioridade dos cuidados de enfermagem e a interferência do ambiente. Nesta categoria identificou-se que os conceitos de relação enfermeira, doente e ambiente são aplicáveis em todos os quadros de enfermagem atuais e que o ambiente interno e/ou externo interfere nas medidas confortantes. O ambiente interno pertence à unidade corporal e o externo a tudo que circunda o ambiente interno. Os fatores ambientais identificados que interferem na qualidade do cuidado e conforto são: espaço físico, ruído, equipamentos e “excesso” de fios, manipulação constante da equipe multiprofissional em momentos diferentes e excesso de luminosidade. Conclusão: A equipe deve apoderar-se de conhecimentos científicos e implementar medidas para que o conforto volte a ser o objetivo primeiro da assistência de enfermagem aos clientes pediátricos e que a UTIP seja dotada de um ambiente adequado à medidas de conforto.

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem e Pediatria.

1 Enfermeira, Mestre em Enfermagem-PPGENF/UNIRIO/2014; Enfermeira pediátrica do HIIS-DC e no Instituto Fernandes Figueira-IFF/FIOCRUZ. E-mail: megsalu@yahoo.com.br
2 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Coordenador do Curso de Mestrado do PPGENF-UNIRIO. E-mail: profunirio@gmail.com.br